

SEPARAÇÃO DOS COMPONENTES DA FRAÇÃO POLAR DO EXTRATO ETANÓLICO DA AMORA-BRANCA (*RUBUS BRASILIENSIS* MARTIUS)

Daliane da Silva¹, Juliana Ferla², Raul Riveros³ – DEFQ/CCET/UCS

A família rosácea contém cerca de 2000 espécies, uma dessas espécies é a *Rubus brasiliensis* Martius conhecida popularmente como amora-branca. Pertencente a sub-família *Ruboideae*, é um arbusto pequeno de até dois metros de altura, armado de acúleos, folhas alternas pinatífidas, tripofoliadas, folíolos ovabos, denteados, flores verdes dispostas em panículos, fruto branco composto de inúmeras drupas (CORREIA, 1975). A amora-branca é uma rica fonte em medicina popular devido as suas propriedades terapêuticas: as flores são adstringentes, antiespasmódicas, antidiarréicas e ansiolítica (NOGUEIRA, 2000). Este trabalho objetiva isolar e caracterizar os componentes majoritários presentes no extrato etanólico, realizando o estudo da estrutura química e testando a atividade biológica dos compostos isolados a partir da fração polar do extrato etanólico. A planta foi coletada em março de 2003 na cidade de Caxias do Sul. As folhas secas à sombra por 72 horas e moídas foram extraídas em extrator tipo Soxhlet com solventes de polaridade crescente (hexano, diclorometano e etanol). Foram obtidos 24 g de extrato etanólico. O fracionamento de 2g de extrato cru etanólico por cromatografia de coluna não foi satisfatório para a separação de compostos devido a presença de misturas complexas. Então parte do extrato foi imobilizado em sílica-gel e separado com solventes de diferentes polaridades em extrator sólido-líquido, obteve-se uma fração mediantemente polar diclorometânica, denominada DE1, e uma fração polar de acetato de etila denominada DAE1. A fração DAE1 foi submetida a separação por cromatografia de coluna em sistema previamente estabelecido por cromatografia de camada delgada. Outra parte do extrato foi tratado com HCl a 5% para a remoção de componentes minoritários e encontra-se em estudo. O extrato etanólico apresentou atividade biológica positiva frente a bactérias das espécies *Klebsiela anatium* e *Staphylococcus aureus*, justificando o isolamento de seus componentes ativos.

CORREIA, M.P. (1975) *Dicionário das plantas úteis do Brasil e das exóticas cultivadas*. Ministério da Agricultura. IBDF; Rio de Janeiro.
NOGUEIRA, E.; VASSILIEFF, V.S. (2000) *Journal of Ethnopharmacology*, 70, 275-280.

Palavras-chave: amora-branca, *Rubus brasiliensis* Martius, atividade biológica

¹ Bolsista de iniciação científica – UCS/empresa

² Bolsista de iniciação científica – BIC/UCS

³ Orientador

Apoio: UCS, FAPERGS, BELLAFARMA